



Trabalhos Científicos

Título: Hérnia Diafragmática De Início Tardio

Autores: ANNA CLARA RABHA (REDE D`OR); CHRISTIANE GARIOS UCHA CAMPOS (REDE D`OR); VANESSA SOARES LANZIOTTI (REDE D`OR)

Resumo: Introdução: A hérnia diafragmática congênita atinge 1/2000-4000 recém-nascidos e o diagnóstico pré-natal pode ser estabelecido a partir de 14 semanas de vida, contribuindo para melhor abordagem ao nascimento e período neonatal. Maioria dos pacientes apresenta sintomas no período neonatal, porém 5 a 10% podem se manifestar tardiamente. Relato de caso: Paciente sexo feminino, 10 meses, deu entrada na emergência com desconforto respiratório. Início há 1 semana de tosse rouca e dispnéia. Febre há 1 dia. Diagnóstico de bebê chiador, uso de broncodilatador. Ao exame: tosse rouca, sem estridor, ausculta pulmonar com estertores subcrepitantes e sibilos. Otoscopia: membrana timpânica hiperemiada. Restante exame físico sem alterações. Solicitados hemograma, bioquímica- sem alterações. Pannel viral e hemocultura negativos. Rx tórax com opacidade heterogênea na base hemitórax direito. Impressão: Pneumonia + OMA? Conduta: Internação, nebulização com Beta-agonista e adrenalina, corticoterapia e antibioticoterapia. Evoluiu com melhora clínica ao longo da internação. Solicitado raio-X tórax controle, com imagem sugestiva de hérnia diafragmática. Realizada tomografia de tórax que confirmou hipótese diagnóstica. Alta hospitalar com acompanhamento ambulatorial pela cirurgia pediátrica e programação de cirurgia eletiva. Discussão: Hérnia diafragmática é a herniação do conteúdo abdominal para cavidade torácica por um defeito embriológico do diafragma. É mais comum a esquerda e em meninos. Geralmente é sintomática no período neonatal devido a hipoplasia pulmonar. No entanto, 5 a 10% apresentam sintomas tardios, como vômitos e sintomas respiratórios, e o achado pode ser casual no raioX de tórax. Para hérnia diafragmática tardia, o reparo cirúrgico é eletivo. Conclusão: A hérnia diafragmática possui uma prevalência significativa, porém, apesar de seu diagnóstico tardio não ser comum, devemos estar atentos para o achado casual na radiografia de um paciente com quadro respiratório recorrente. O diagnóstico precoce e a cirurgia eletiva é de suma importância para a redução da morbimortalidade da hipoplasia pulmonar e da herniação hepática.